



Ceará tenta reverter déficit com Alemanha

DCI - On-line - 25/02/05 - Política

Em 2004, o Ceará exportou para a Alemanha o equivalente a US\$ 16,818 milhões, o que corresponde a apenas 0,4% do total exportado pelo Brasil para o mesmo país. O valor é 267% superior ao alcançado em 1997, quando a venda dos produtos cearenses àquele país rendeu ao Estado US\$ 6,295 milhões. Embora inquestionável, o crescimento das exportações cearenses foi insuficiente para que o Estado obtivesse saldo positivo na balança comercial.

No ano passado, as importações cearenses provenientes da Alemanha somaram US\$ 19,152 milhões. A diferença, em relação às exportações do mesmo período, resultou no déficit de US\$ 2,334 milhões na balança comercial do Ceará.

Pensando em reverter o quadro negativo, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promovem no próximo dia 3 de março, no auditório Luiz Esteves Neto, às 15h, o lançamento oficial do 23º Encontro Econômico **Brasil-Alemanha**, a ser realizado no período de 3 a 5 de julho, no Centro de Convenções Edson Queiroz, em Fortaleza. Este ano, os temas eleitos para o evento são agronegócio, biotecnologia e meio ambiente, investimentos em infra-estrutura, turismo e energias renováveis. A estimativa é de um público de aproximadamente 800 pessoas.

O lançamento, que terá como anfitriões os presidentes da FIEC, Jorge Parente Frota Júnior, e da CNI, Armando de Queiroz Monteiro Neto, abrirá as portas para os negócios entre os participantes do encontro, que poderão acessar o site do evento (<www.encontrobrasilalemanha.com.br>), para obter informações e realizar suas inscrições.